



## **A DIFERENÇA NO DESENVOLVIMENTO DE GÊMEOS IDÊNTICOS: A INFLUÊNCIA DA CULTURA NO COMPORTAMENTO**

Karina Fornazaro (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Zaira Fátima de Rezende Gonzalez Leal (Orientador), e-mail: karina.fornazaro@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas Letras e Artes/Maringá, PR

### **Psicologia: Psicologia do Desenvolvimento Humano**

**Palavras-chave:** Situação gemelar, desenvolvimento humano, psicologia histórico-cultural.

### **Resumo:**

Este estudo tem como objetivo compreender o conceito de “situação gemelar” proposto por Luria (1985), e, a partir disso, verificar aproximações e distanciamentos entre os estudos atuais (entre 2000 e 2015) sobre o tema e a Psicologia Histórico-cultural. O conceito é proposto a partir de um experimento realizado com gêmeos idênticos (ou monozigóticos), que apresentavam atraso no desenvolvimento da linguagem, o que, consequentemente, prejudicava o desenvolvimento de outras funções psicológicas superiores. O experimento estudado parte da ideia de que, nestes casos, as influências genéticas seriam as mesmas para ambas as crianças, e assim seria possível identificar as influências ambientais no desenvolvimento da linguagem infantil. A metodologia empregada foi de revisão bibliográfica, tendo como fontes primárias, obras dos autores clássicos da Psicologia soviética, e como fontes secundárias produções buscadas nos bancos de dados do Scielo, Portal da CAPES e Google acadêmico. Após a análise quantitativa e qualitativa dos estudos atuais, foi possível separar as produções em quatro temas predominantes: relação entre fatores ambientais e genéticos; relações parentais; diferenças na aquisição de habilidades (motoras, cognitivas ou de constituição da identidade) e, transtornos, psicopatologias e superdotação. Com essa pesquisa foi possível destacar a importância para educadores e pais para





que sejam guiados ao conhecimento do conceito de “situação gemelar”, para que o desenvolvimento de gêmeos monozigóticos seja mediado e seu universo enriquecido simbolicamente. A escassez de produções apoiadas na teoria histórico-cultural indica que novos estudos são necessários para a superação das vertentes inatistas e materialista mecanicista.

## Introdução

O presente estudo tem como objetivo compreender o conceito de situação gemelar proposto por Luria (1902-1977), e verificar aproximações e distanciamentos entre os estudos atuais (2000-2015) sobre o tema e a Psicologia Histórico-cultural. O conceito é proposto a partir de um experimento realizado com gêmeos monozigóticos, que apresentavam atraso no desenvolvimento da linguagem e outras funções psicológicas superiores.

Para entender como o desenvolvimento da linguagem está relacionado com os outros processos mentais complexos, Luria (1985) explica que a aquisição da linguagem produz mudança do conteúdo e da forma da atividade consciente da criança, ou seja, um salto qualitativo em seu processo de desenvolvimento. Para isso, é necessário que a relação das crianças com o mundo seja mediada, na qual os adultos transmitem o patrimônio cultural produzido pela humanidade, para que elas se apropriem e internalizem os signos e instrumentos já existentes. Além disso, a linguagem assume importância no desenvolvimento exercendo função de reguladora dos processos psíquicos superiores.

Luria (1985) também explica que só por meio dos processos de abstração e generalização a criança pode operar com o sentido das coisas e, assim, para que possa ter acesso aos significados das brincadeiras imaginativas e atividades construtivas, é necessário que certo grau de desenvolvimento da linguagem tenha sido atingido. (LURIA, 1985).

Luria (1985) observa que os gêmeos Liosha e Yura apresentam atraso no desenvolvimento da linguagem, propondo que um dos fatores para isto seria a “situação gemelar”. Esta situação remete à específica relação entre os gêmeos, que se compreendem em sua atividade prática conjunta, e que na comunicação com outras pessoas, uma das crianças responde pelas duas. Resultante disso, “os gêmeos não enfrentavam a necessidade objetiva de comunicação verbal com tanta frequência como as outras crianças” (LURIA, 1985. p. 27), o que levava a um atraso maior de um em detrimento do outro.





A maneira encontrada pelo autor para suprimir este fator seria a separação dos gêmeos, feita com a inclusão de uma reeducação especial da linguagem para o gêmeo menos desenvolvido. Assim, foi possível estabelecer quais avanços no desenvolvimento da linguagem foram conquistados apenas pela separação e quais foram conquistados por meio da reeducação.

## **Materiais e métodos**

A partir do aparato teórico, a pesquisa voltou-se para entender como o conceito de situação gemelar foi citado nos artigos científicos em que se apresentava e, verificar como as pesquisas atuais com gêmeos estão sendo realizadas. A metodologia empregada foi revisão bibliográfica, com a busca dos estudos nos bancos de dados do Scielo, Portal da CAPES e Google acadêmico. Os descritores utilizados foram “situação gemelar” e “estudo com gêmeos monozigóticos”, que foram cruzados com “psicologia”, “histórico-cultural” e “educação”. Após a busca das produções foram estabelecidos critérios de exclusão, que resultaram na seleção de vinte artigos e quatro teses.

## **Resultados e Discussão**

Uma análise quantitativa e qualitativa dos estudos atuais foi realizada para observar os resultados e embasar a discussão. Na análise quantitativa foi possível quantificar que seis artigos e duas teses não incorporam o conceito de situação gemelar em sua discussão. Apenas seis estudos utilizam a perspectiva histórico-cultural. Isso demonstra a escassez de trabalhos que tratem do conceito proposto por Luria e que se aproximem das ideias apresentadas pelos autores soviéticos. Na análise qualitativa, que foi guiada por quatro questões norteadoras, os resultados se revelam semelhantes. Com a discussão voltada para as respostas destas questões foi possível afirmar que dezessete artigos e duas teses não entendem ou identificam a influência da situação gemelar para o atraso no desenvolvimento da linguagem, ou por não fazer parte da área de conhecimento em que está sendo produzido o artigo ou por entender o atraso de desenvolvimento da linguagem por uma visão biológica ou idealista.

Além disso, foi possível afirmar que as produções atuais são voltadas para quatro temas. São eles: relação entre fatores ambientais e genéticos; relações parentais; diferenças na aquisição de habilidades (motoras, cognitivas ou de constituição da identidade) e, transtornos, psicopatologias e





superdotação. Com isso, o resultado das práticas voltadas para a intervenção nos casos de atraso no desenvolvimento da linguagem é, em sua maioria, apenas fonoaudiológica, sem perspectiva de supressão do fator de situação gemelar. Isso representa uma limitação de conhecimento acerca das formas de intervir nessas situações.

## Conclusões

Como resultados, destaca-se com o estudo a importância entre educadores e pais para que sejam guiados ao conhecimento deste conceito proposto pela Psicologia histórico-cultural, que pode ser entendido nesta pesquisa. Sendo assim, a importância de se conhecer e intervir na situação gemelar e impedir que disparidades no desenvolvimento de habilidades culturais aconteçam nas crianças. Com isso, são abertos caminhos possíveis para mediar o desenvolvimento das mesmas e enriquecer o universo simbólico delas. As indicações de escassez de produção de conhecimento sobre o tema demonstradas nesta pesquisa permitem afirmar que novos estudos direcionados para o entendimento do desenvolvimento da linguagem e os fatores que determinam o atraso neste desenvolvimento são necessários.

## Agradecimentos

Agradeço a Zaira R. G. Leal e Silvana C. Tuleski pela orientação e co-orientação e Universidade Estadual de Maringá/Cnpq pelo apoio financeiro.

## Referências

LURIA, A. R.; YUDOVICH, F. I. **Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança**. Tradução de José Cláudio de Almeida Abreu. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

LURIA, A. R. O papel da linguagem nos processos psíquicos. Função reguladora da linguagem e seu desenvolvimento. In:\_\_\_\_\_. **Pensamento e Linguagem**: as últimas conferências. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. Cap. 6.

